



AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DO GERGELIM EM SOLOS DO VALE DO CANINDÉ, PI, SOB DIFERENTES FORMAS DE ADUBAÇÃO

Vinícius Evangelista Alves Oliveira¹, José Rodrigues Pereira, Magna Maria Macedo Ferreira, Paulo de Tarso Firmino, Altamiro Oliveira de Malta, Vandilson Lemos Araujo

1. Graduando do curso de Engenharia Agrônômica, CCA/UFPB/Areia, PB - vinicius_oliver17@hotmail.com

RESUMO: O gergelim apresenta distribuição tropical e subtropical e sua produção é proveniente de pequenos e médios agricultores. Objetivando avaliar o crescimento em altura e em diâmetro do gergelim BRS Seda, foi conduzido, em casa-de-vegetação, um experimento no delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 4, com 4 repetições, sendo os fatores: dois tipos de solo (S_1 -Solo de baixada; S_2 -Solo de encosta), coletados na Comunidade Melancia, Município de Bela Vista do Piauí, PI, e 4 formas de adubação (A1-Sem adubação, A2-Adubação orgânica com esterco bovino, A3-Adubação orgânica com esterco caprino e, A4-Adubação mineral - 25-80-20 kg ha⁻¹), perfazendo 8 tratamentos (1-S1A1, 2-S1A2, 3-S1A3, 4-S1A4, 5-S2A1, 6-S2A2, 7-S2A3, 8-S2A4) e 24 parcelas. As parcelas foram constituídas por vasos de 8 kg, preenchidos com solo e adubos na proporção de 6:4, conforme os tratamentos. Em cada uma das 2 covas por vaso, espaçadas de 20 cm, foram semeadas 5 sementes de gergelim, deixando apenas 2 plantas por cova após o desbaste. Aos 90 dias após a emergência, mediu-se, nas 4 plantas, com o auxílio de uma régua graduada e de um paquímetro manual, respectivamente, a altura e o diâmetro caulinar. A altura foi determinada medindo-se, em centímetros, a distância compreendida da base até o ponteiro do caule principal da planta. O diâmetro caulinar foi medido, em milímetros, na base do caule principal, a 1 cm do solo. Feita análise de variância, as médias dos fatores foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade pelo software SISVAR. Para o fator solo, nenhuma das variáveis apresentou valores significativos, enquanto para o fator adubação apenas a altura foi significativa. A interação entre os fatores, por sua vez, foi estatisticamente significativa para ambas as variáveis. Para a altura, observou-se no solo de baixada que as adubações apresentaram valores superiores à testemunha (sem adubação), mas não diferenciando entre si, enquanto no solo de encosta a adubação com esterco caprino se apresentou superior a todas as outras adubações. Relativo à testemunha e à adubação com esterco bovino, a altura foi a mesma nos dois tipos de solo. Quanto à adubação com esterco caprino, a planta cresceu mais no solo de encosta, enquanto na adubação mineral cresceu mais no solo de baixada. Para o diâmetro caulinar, observou-se no solo de baixada que a adubação mineral apresentou valores superiores apenas à adubação com esterco caprino, mas ambas não diferenciando das demais, enquanto no solo de encosta todas as adubações apresentaram valores iguais. Relativo à testemunha e à adubação com esterco bovino, o diâmetro foi o mesmo nos dois tipos de solo. Quanto à adubação com esterco caprino, o diâmetro foi maior no solo de encosta, enquanto na adubação mineral foi maior no solo de baixada. Concluiu-se que o crescimento em altura e em diâmetro do gergelim BRS Seda foi maior sob adubação com esterco caprino no solo de encosta e, sob adubação mineral, no solo de baixada.

Palavras-chave: *Sesamum indicum* L., altura, diâmetro.

Apoio: Embrapa Algodão.